

Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2017



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF}).....	7
3.1 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ($P_{REF\ ÓLEO}$).....</i>	7
3.2 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ($P_{REF\ GÁS}$).....</i>	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	13
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	15
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	15
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	17
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO	19
11.1 <i>ALBACORA</i>	19
11.2 <i>ALBACORA LESTE</i>	19
11.3 <i>BALEIA AZUL.....</i>	20
11.4 <i>BALEIA FRANCA.....</i>	20
11.5 <i>BARRACUDA.....</i>	21
11.6 <i>BAÚNA.....</i>	21
11.7 <i>CANTO DO AMARO.....</i>	22
11.8 <i>CARMÓPOLIS.....</i>	22
11.9 <i>JUBARTE</i>	22
11.10 <i>LESTE DO URUCU.....</i>	23
11.11 <i>LULA.....</i>	23
11.12 <i>MANATI.....</i>	24
11.13 <i>MARLIM</i>	24
11.14 <i>MARLIM LESTE.....</i>	25
11.15 <i>MARLIM SUL</i>	25
11.16 <i>MEXILHÃO</i>	25
11.17 <i>RIO URUCU.....</i>	26
11.18 <i>RONCADOR</i>	26
11.19 <i>SAPINHOÁ</i>	27

11.20 GAVIÃO REAL.....	27
12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbi:** Barril*

***m³oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m³:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milhar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 30/06/2017, foi de **R\$ 3.557.625.805,18 (Três bilhões, quinhentos e cinquenta e sete milhões, seiscentos e vinte cinco mil, oitocentos e cinco reais e dezoito centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 2º trimestre de 2017.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 2º trimestre de 2017 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 2º trimestre de 2017 ficou valorada em 36.653,38 Mm³oe, representando um aumento de 0,61% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Barracuda, Gavião Real e Rio Urucu, com quedas significativas da produção.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 2º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm³oe e Mboed)

Campos	1º trim./17		2º trim./17		Variações: 2T2017 - 1T2017	
	A - Mm ³ oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm ³ oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	1.031,17	72,07	899,80	62,88	-131,37	-12,74%
Albacora Leste	827,94	57,86	864,85	60,44	36,91	4,46%
Baleia Azul	847,37	59,22	761,96	53,25	-85,42	-10,08%
Baleia Franca	667,96	46,68	697,33	48,73	29,37	4,40%
Barracuda	871,93	60,94	642,53	44,90	-229,40	-26,31%
Baúna	393,42	27,49	529,49	37,00	136,07	34,59%
Canto do Amaro	187,04	13,07	176,66	12,35	-10,39	-5,55%
Carmópolis	180,98	12,65	178,16	12,45	-2,83	-1,56%
Jubarte	3.483,56	243,45	3.670,74	256,54	187,18	5,37%
Leste do Urucu	300,59	21,01	293,03	20,48	-7,56	-2,51%
Lula	11.574,19	808,88	12.124,14	847,32	549,95	4,75%
Manati	351,58	24,57	378,77	26,47	27,18	7,73%
Marlim	2.483,56	173,57	2.139,93	149,55	-343,63	-13,84%
Marlim Leste	1.125,50	78,66	1.166,05	81,49	40,55	3,60%
Marlim Sul	2.557,48	178,73	2.769,71	193,57	212,24	8,30%
Mexilhão	729,16	50,96	764,36	53,42	35,20	4,83%
Rio Urucu	341,71	23,88	292,66	20,45	-49,05	-14,35%
Roncador	4.267,22	298,22	4.093,81	286,10	-173,41	-4,06%
Sapinhoá	4.151,28	290,12	4.168,84	291,35	17,57	0,42%
Gavião Real	56,74	3,97	40,55	2,83	-16,19	-28,53%
TOTAL	36.430,39	2.546,00	36.653,38	2.561,58	222,99	0,61%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})

3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ($P_{ref\ óleo}$)

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 5,81%.

Isto se explica pela desvalorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, exceto a taxa de câmbio que aumentou 2,25%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
jan/17	54,6707	3,1959	66,5194	65,6421	65,2352	52,2978	46,1095
fev/17	55,1120	3,1035	68,0987	66,8599	66,5247	49,8430	45,7154
mar/17	51,5641	3,1273	63,5706	62,7870	62,1444	45,9049	42,2770
Média	53,7823	3,1422	66,0629	65,0963	64,6348	49,3486	44,7006
abr/17	52,5347	3,1355	67,8854	64,7937	63,3899	48,1459	43,7373
mai/17	50,4261	3,2087	64,8702	61,5520	60,3089	46,9730	42,6670
jun/17	46,5227	3,2947	61,6078	57,5630	56,4099	44,8678	41,9924
Média	49,8278	3,2130	64,7878	61,3029	60,0362	46,6622	42,7989
Varição %	-7,35%	2,25%	-1,93%	-5,83%	-7,11%	-5,44%	-4,25%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 2º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³) *

Campos	1º trim./17		2º trim./17		Variações: 2T2017 - 1T2017	
	A - R\$/m ³	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	890,2463	45,0438	839,2339	41,5279	-51,0124	-5,73%
Albacora Leste	842,9465	42,6506	793,4622	39,2630	-49,4843	-5,87%
Baleia Azul	1.002,7770	50,7375	945,0687	46,7649	-57,7083	-5,75%
Baleia Franca	879,7558	44,5130	828,1930	40,9816	-51,5628	-5,86%
Barracuda	900,6444	45,5699	850,1853	42,0698	-50,4590	-5,60%
Bauna	1.021,2913	51,6743	963,9132	47,6974	-57,3782	-5,62%
Canto do Amaro	873,7197	44,2076	815,9501	40,3757	-57,7696	-6,61%
Carmópolis	873,5314	44,1981	821,6965	40,6601	-51,8349	-5,93%
Jubarte	876,3552	44,3409	828,6201	41,0027	-47,7350	-5,45%
Leste do Urucu	1.073,8753	54,3349	1.022,4620	50,5946	-51,4133	-4,79%
Lula	994,7769	50,3327	935,7389	46,3033	-59,0380	-5,93%
Manati	1.186,7211	60,0445	1.120,7325	55,4573	-65,9886	-5,56%
Marlim	872,9269	44,1675	819,9985	40,5761	-52,9285	-6,06%
Marlim Leste	894,6397	45,2661	845,0665	41,8165	-49,5733	-5,54%
Marlim Sul	866,8427	43,8596	826,4138	40,8935	-40,4289	-4,66%
Mexilhão	1.107,8788	56,0553	1.070,7333	52,9832	-37,1455	-3,35%
Rio Urucu	1.076,1717	54,4511	1.022,2941	50,5863	-53,8776	-5,01%
Roncador	873,6546	44,2043	821,5258	40,6516	-52,1289	-5,97%
Sapinhoá	955,2894	48,3348	899,9351	44,5316	-55,3543	-5,79%
Gavião Real	1.141,1943	57,7410	1.017,2747	50,3379	-123,9196	-10,86%
MÉDIA	960,2620	48,5864	904,4249	44,7538	-55,8371	-5,81%

* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ($P_{ref\ gás}$)

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram uma queda média de 7,27%.

Isto se explica pela desvalorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, exceto o Henry Hub e a taxa de câmbio que aumentaram, respectivamente, 1,80% e 2,25%, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
jan/17	3,2935	1,1836	0,7578	1,0228	3,1959
fev/17	2,8458	1,2210	0,7652	1,1210	3,1035
mar/17	2,8520	1,1219	0,6192	0,6575	3,1273
Média	2,9971	1,1755	0,7141	0,9337	3,1422
abr/17	3,0789	1,1386	0,6509	0,7275	3,1355
mai/17	3,1313	1,0765	0,6393	0,6847	3,2087
jun/17	2,9425	0,9893	0,5925	0,6560	3,2947
Média	3,0509	1,0681	0,6276	0,6894	3,2130
Varição %	1,80%	-9,13%	-12,12%	-26,17%	2,25%

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 2º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) *

Campos	1º trim./17		2º trim./17		Variações: 2T2017 - 1T2017	
	A - R\$/m ³	B - US\$/MMBtu = A + 0,0373 + taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/MMBtu = C + 0,0373 + taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,6917	5,9015	0,6455	5,3865	-0,0461	-6,67%
Albacora Leste	0,5000	4,2664	0,5686	4,7445	0,0686	13,71%
Baleia Azul	0,7657	6,5333	0,7168	5,9813	-0,0489	-6,39%
Baleia Franca	0,6586	5,6188	0,6223	5,1926	-0,0363	-5,51%
Barracuda	0,8244	7,0341	0,7625	6,3623	-0,0620	-7,51%
Bauna	0,8765	7,4785	0,7942	6,6271	-0,0823	-9,39%
Canto do Amaro	1,0739	9,1627	0,7276	6,0713	-0,3463	-32,25%
Carmópolis	0,6517	5,5602	0,6093	5,0840	-0,0424	-6,51%
Jubarte	0,7013	5,9831	0,6280	5,2404	-0,0732	-10,44%
Leste do Urucu	0,7044	6,0103	0,6370	5,3151	-0,0675	-9,58%
Lula	0,5219	4,4529	0,5185	4,3264	-0,0034	-0,65%
Manati	0,5329	4,5468	0,5437	4,5370	0,0108	2,03%
Marlim	0,5326	4,5442	0,5151	4,2980	-0,0175	-3,29%
Marlim Leste	0,7689	6,5607	0,7315	6,1038	-0,0375	-4,87%
Marlim Sul	0,8131	6,9378	0,7622	6,3596	-0,0510	-6,27%
Mexilhão	0,4102	3,4999	0,4107	3,4266	0,0004	0,11%
Rio Urucu	0,7079	6,0397	0,6795	5,6701	-0,0284	-4,01%
Roncador	0,5929	5,0589	0,5429	4,5297	-0,0501	-8,45%
Sapinhoá	0,3603	3,0744	0,3384	2,8235	-0,0220	-6,09%
Gavião Real	0,3794	3,2370	0,3636	3,0337	-0,0158	-4,17%
MÉDIA	0,6534	5,5751	0,6059	5,0557	-0,0475	-7,27%

* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 2º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	1º trim./17	2º trim./17	Variações: 2T2017 - 1T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	6,91%	5,00%	-1,91%	-27,64%
Albacora Leste	4,56%	4,80%	0,23%	5,08%
Baleia Azul	4,69%	4,09%	-0,60%	-12,69%
Baleia Franca	3,26%	3,55%	0,28%	8,70%
Barracuda	4,84%	3,00%	-1,84%	-38,08%
Bauna	2,37%	4,33%	1,96%	82,53%
Canto do Amaro	1,98%	1,51%	-0,47%	-23,81%
Carmópolis	1,71%	1,58%	-0,13%	-7,69%
Jubarte	26,44%	27,13%	0,69%	2,62%
Leste do Urucu	5,01%	4,88%	-0,13%	-2,57%
Lula	35,92%	36,10%	0,19%	0,52%
Manati	1,47%	2,08%	0,61%	41,74%
Marlim	20,97%	18,18%	-2,80%	-13,34%
Marlim Leste	8,01%	8,42%	0,42%	5,21%
Marlim Sul	21,52%	22,94%	1,42%	6,58%
Mexilhão	3,83%	4,11%	0,28%	7,42%
Rio Urucu	5,61%	4,87%	-0,74%	-13,11%
Roncador	28,93%	28,46%	-0,47%	-1,62%
Sapinhoá	28,62%	28,67%	0,05%	0,17%
Gavião Real	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial apurada no 2º trimestre de 2017 ficou valorada em R\$ R\$ 3.557.625.805,18 (Três bilhões, quinhentos e cinquenta e sete milhões, seiscentos e vinte cinco mil, oitocentos e cinco reais e dezoito centavos) representando uma queda de 13,26% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora, Barracuda e Marlim, com expressiva diminuição em suas arrecadações em relação ao trimestre anterior.

Cumpram-se destacar que os campos de Canto do Amaro e Carmópolis permaneceram sem pagamento desta participação governamental, pois, ambos, tiveram receita líquida negativa, bem como o campo de Gavião Real, que assim como no trimestre anterior teve produção insuficiente para atingir alíquota de PE.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	1º trim./17	2º trim./17	Variações: 2T2017 - 1T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	21.655.075,51	3.131.628,40	-18.523.447,11	-85,54%
Albacora Leste	10.579.610,96	9.052.126,40	-1.527.484,56	-14,44%
Baleia Azul	24.383.493,38	17.914.608,53	-6.468.884,85	-26,53%
Baleia Franca	10.978.220,84	11.436.351,94	458.131,10	4,17%
Barracuda	10.477.182,95	0,00	-10.477.182,95	-100,00%
Baúna	750.972,26	8.073.882,00	7.322.909,74	975,12%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	398.524.350,24	409.692.025,12	11.167.674,88	2,80%
Leste do Urucu	7.019.056,93	6.094.289,46	-924.767,47	-13,18%
Lula	2.364.561.779,55	2.171.202.970,45	-193.358.809,10	-8,18%
Manati	1.255.093,94	2.085.874,38	830.780,44	66,19%
Marlim	133.539.930,04	34.143.235,14	-99.396.694,90	-74,43%
Marlim Leste	3.633.422,48	446.499,78	-3.186.922,70	-87,71%
Marlim Sul	142.671.691,56	110.286.488,22	-32.385.203,34	-22,70%
Mexilhão	4.582.071,04	5.478.779,46	896.708,42	19,57%
Rio Urucu	8.676.906,01	5.890.851,26	-2.786.054,75	-32,11%
Roncador	366.245.590,61	244.876.756,70	-121.368.833,91	-33,14%
Sapinhoá	591.789.078,77	517.819.437,93	-73.969.640,84	-12,50%
Gavião Real	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL	4.101.323.527,06	3.557.625.805,18	-543.697.721,90	-13,26%

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 16 campos pagadores, apenas 5 deles são os responsáveis por mais de 97% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	2º trim./17	% Total	% Acumulado
Lula	2.171.202.970,45	61,03%	61,03%
Sapinhoá	517.819.437,93	14,56%	75,58%
Jubarte	409.692.025,12	11,52%	87,10%
Roncador	244.876.756,70	6,88%	93,98%
Marlim Sul	110.286.488,22	3,10%	97,08%
Marlim	34.143.235,14	0,96%	98,04%
Baleia Azul	17.914.608,53	0,50%	98,55%
Albacora	3.131.628,40	0,09%	98,64%
Baleia Franca	11.436.351,94	0,32%	98,96%
Albacora Leste	9.052.126,40	0,25%	99,21%
Rio Urucu	5.890.851,26	0,17%	99,38%
Leste do Urucu	6.094.289,46	0,17%	99,55%
Mexilhão	5.478.779,46	0,15%	99,70%
Marlim Leste	446.499,78	0,01%	99,71%
Manati	2.085.874,38	0,06%	99,77%
Baúna	8.073.882,00	0,23%	100,00%
Barracuda	0,00	0,00%	99,21%
Gavião Real	0,00	0,00%	100,00%
TOTAL	3.557.625.805,18	100,00%	-

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 8.073.882,00 com participação especial no 2º trimestre de 2017, sendo este valor integralmente distribuído aos seus aos beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Baúna e Piracaba, ratificando as Resoluções de Diretoria n^{os} 29 e 249/2013. Desta forma, não haverá mais o valor a ser depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 202.096.609,90 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

Já o campo de Lula arrecadou R\$ 2.171.202.970,45 com participação especial no 2º trimestre de 2017, sendo este valor integralmente distribuído aos seus aos beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria n^o 568/2011. Desta forma, assim como ocorreu nos trimestres subsequentes ao 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo

do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

Os valores acumulados desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Campos	2º trim./17	Total Acumulado
Baúna	0,00	202.096.609,90
Lula	0,00	629.780.452,42
TOTAL	0,00	831.877.062,32

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores nominais acumulados em R\$)

7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé – RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 2º trimestre de 2017, valorada em R\$ 3.557.625.805,18, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 08/08/2017.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 5 Estados e 23 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

	1º trim./17	2º trim./17	Variações: 2T2017 - 1T2017	
Beneficiários	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	84.838.736,15	56.293.881,91	-28.544.854,24	-33,65%
MME	339.354.944,56	225.175.527,68	-114.179.416,88	-33,65%
Fundo Social	1.626.468.082,84	1.497.343.493,00	-129.124.589,84	-7,94%
TOTAL UNIÃO	2.050.661.763,55	1.778.812.902,59	-271.848.860,96	-13,26%
AM	6.278.385,17	4.794.056,29	-1.484.328,88	-23,64%
BA	502.037,59	834.349,76	332.312,17	66,19%
ES	193.145.048,92	188.715.749,90	-4.429.299,02	-2,29%
MA	0,00	0,00	0,00	-
RJ	1.202.176.444,15	1.016.526.013,81	-185.650.430,34	-15,44%
RN	0,00	0,00	0,00	-
SE	0,00	0,00	0,00	-
SP	238.427.495,00	212.180.152,31	-26.247.342,69	-11,01%
TOTAL ESTADOS	1.640.529.410,83	1.423.050.322,07	-217.479.088,76	-13,26%
Coari-AM	1.569.596,30	1.198.514,07	-371.082,23	-23,64%
Cairu-BA	125.509,40	208.587,43	83.078,03	66,19%
Itapemirim-ES	18.896.681,70	19.260.188,83	363.507,13	1,92%
Marataizes-ES	3.905.416,00	3.616.477,60	-288.938,40	-7,40%
Presidente Kennedy-ES	25.484.164,52	24.302.271,05	-1.181.893,47	-4,64%
Santo Antonio dos Lopes-MA	0,00	0,00	0,00	-
Armacao dos Buzios-RJ	629.716,40	486.776,39	-142.940,01	-22,70%
Cabo Frio-RJ	4.099.935,13	3.099.144,11	-1.000.791,02	-24,41%
Campos dos Goytacazes-RJ	38.300.879,19	22.546.607,38	-15.754.271,81	-41,13%
Carapebus-RJ	74.209,68	10.602,83	-63.606,85	-85,71%
Casimiro de Abreu-RJ	1.098.373,76	698.925,88	-399.447,88	-36,37%
Macaé-RJ	2.799.884,02	705.900,72	-2.093.983,30	-74,79%
Marica-RJ	115.710.602,94	106.248.526,47	-9.462.076,47	-8,18%
Niterói-RJ	101.863.049,82	93.533.338,09	-8.329.711,73	-8,18%
Quissama-RJ	1.013.355,93	376.461,79	-636.894,14	-62,85%
Rio das Ostras-RJ	5.882.267,71	2.252.334,82	-3.629.932,89	-61,71%
Rio de Janeiro-RJ	18.987.863,63	17.430.604,34	-1.557.259,29	-8,20%
Sao Joao da Barra-RJ	10.083.972,82	6.742.280,65	-3.341.692,17	-33,14%
Caraguatatuba-SP	120.438,36	144.008,07	23.569,71	19,57%
Ilhabela-SP	59.143.489,53	51.773.375,35	-7.370.114,18	-12,46%
Iguape-SP	163.882,46	247.046,88	83.164,42	50,75%
Ilha Comprida-SP	69.750,31	749.902,17	680.151,86	975,12%
Peruibe-SP	70.568,01	84.378,13	13.810,12	19,57%
Ubatuba-SP	38.745,08	46.327,47	7.582,39	19,57%
TOTAL MUNICÍPIOS	410.132.352,70	355.762.580,52	-54.369.772,18	-13,26%
TOTAL BRASIL	4.101.323.527,08	3.557.625.805,18	-543.697.721,90	-13,26%

10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 1º trimestre de 2017 e o 2º trimestre de 2017 não foi realizada nenhuma distribuição complementar de participação especial. Sendo assim, o total acumulado continua o mesmo do trimestre anterior, totalizando um aporte de R\$ 8.645.074,17 até o 2º trimestre de 2017.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios, sem nenhuma alteração em relação ao trimestre anterior.

Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Total Acumulado 2017
MMA	859.509,68
MME	3.438.038,69
Fundo Social	24.988,72
TOTAL UNIÃO	4.322.537,09
AM	76.907,96
BA	0,00
ES	12.583,29
MA	0,00
RJ	3.087.738,89
RN	0,00
SE	43.405,17
SP	237.394,35
TOTAL ESTADOS	3.458.029,66
COARI-AM	19.227,00
PRESIDENTE KENNEDY-ES	3.145,82
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	35,92
CABO FRIO-RJ	228,69
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	492.791,51
CARAPEBUS-RJ	21.437,24
CASIMIRO DE ABREU-RJ	538,91
MACAE-RJ	12.203,86
MARICA-RJ	2.722,28
QUISSAMA-RJ	219.063,62
RIO DAS OSTRAS-RJ	16.435,64
SAO JOAO DA BARRA-RJ	6.477,05
CARMOPOLIS-SE	4.308,08
GENERAL MAYNARD-SE	12,68
JAPARATUBA-SE	5.507,55
MARUIM-SE	183,67
ROSARIO DO CATETE-SE	627,40
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE	211,95
IGUAPE-SP	20.534,07
ILHABELA-SP	9.056,29
PERUIBE-SP	9.140,21
UBATUBA-SP	5.018,39
CARAGUATATUBA-SP	15.599,59
TOTAL MUNICÍPIOS	864.507,42
TOTAL BRASIL	8.645.074,17

11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 2º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 3,13 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, apresentando queda de produção e preço tanto no petróleo quanto no gás natural, gerando uma queda na receita bruta de quase 18%, as deduções tiveram um aumento de 16%, de forma que a receita líquida apresentou uma redução de 80% acentuada pela redução da alíquota de PE, apresentando assim uma diminuição de 85,54% na arrecadação da PE em relação ao trimestre anterior.

Albacora		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	922,82	798,18	-13,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	890,25	839,23	-5,73%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	84.156,86	80.461,01	-4,39%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,69	0,65	-6,67%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	879,75	721,80	-17,95%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	566,27	659,16	16,40%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	313,47	62,65	-80,02%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,91%	5,00%	-27,64%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	21,66	3,13	-85,54%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 9,05 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 14,44% em relação à

arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de 1% na Receita Bruta, a produção se manteve nos mesmos níveis e os preços se compensaram, queda no preço do petróleo e ascensão no preço do gás natural. As deduções tiveram um aumento de 8%.

Albacora Leste		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	754,37	786,63	4,28%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	842,95	793,46	-5,87%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	68.644,23	68.626,68	-0,03%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,50	0,57	13,71%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	670,22	663,18	-1,05%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	438,45	474,47	8,21%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	231,76	188,71	-18,58%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,56%	4,80%	5,08%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	10,58	9,05	-14,44%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 17,91 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 26,53% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de todas as variáveis que afetam diretamente na arrecadação da participação especial.

Baleia Azul		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	668,42	599,24	-10,35%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.002,78	945,07	-5,75%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	143.761,44	128.803,58	-10,40%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,77	0,72	-6,39%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	780,36	658,65	-15,60%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	260,40	221,09	-15,10%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	519,96	437,57	-15,85%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,69%	4,09%	-12,69%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	24,38	17,91	-26,53%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 11,44 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 4,17% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta ascensão foram o aumento de produção tanto do petróleo quanto do gás natural, assim também como o aumento na alíquota efetiva.

Baleia Franca		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	539,88	562,46	4,18%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	879,76	828,19	-5,86%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	105.217,48	112.374,89	6,80%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,66	0,62	-5,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	544,25	535,75	-1,56%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	207,81	213,31	2,65%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	336,44	322,44	-4,16%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,26%	3,55%	8,70%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	10,98	11,44	4,17%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2017 por apresentar receita líquida negativa. O campo apresentou queda de produção e preço tanto no petróleo quanto no gás natural, gerando uma queda na receita bruta de mais de 30%, de forma que a receita líquida ficou negativa.

Barracuda		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	767,07	571,06	-25,55%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	900,64	850,19	-5,60%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	78.407,21	53.333,26	-31,98%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,82	0,76	-7,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	755,50	526,17	-30,35%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	538,98	572,40	6,20%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	216,51	-46,23	-121,35%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,84%	3,00%	-38,08%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	10,48	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 8,07 com participação especial no 2º trimestre de 2017 sendo esse valor distribuído integralmente aos seus beneficiários legais em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Baúna e Piracaba, ratificando as Resoluções de Diretoria n^{os} 29 e 249/2013. O campo apresentou um aumento na arrecadação da participação especial de 69,84% em relação ao trimestre anterior, sendo o fator relevante para esse acréscimo o aumento de mais de 80% da alíquota efetiva em relação à apuração do 1º trimestre de 2017.

Baúna		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	380,31	516,39	35,78%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.021,29	963,91	-5,62%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	10.012,45	10.005,55	-0,07%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,88	0,79	-9,39%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	397,18	505,70	27,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	196,98	319,41	62,15%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	200,20	186,29	-6,95%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,37%	4,33%	82,53%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	4,75	8,07	69,84%

11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro, assim como no 1º trimestre de 2017, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2017, por conta da sua base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores que resultou em uma receita líquida negativa.

Canto do Amaro		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	183,01	173,23	-5,34%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	873,72	815,95	-6,61%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.700,56	2.628,91	-2,65%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	1,07	0,73	-32,25%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	162,80	143,26	-12,00%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	152,61	153,01	0,26%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-38,03	-27,84	-26,79%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-27,84	-37,59	-35,02%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	1,98%	1,51%	-23,81%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.8 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 2º trimestre de 2017 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

Carmópolis		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	170,37	166,93	-2,02%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	873,53	821,70	-5,93%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	8.955,25	9.608,46	7,29%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,65	0,61	-6,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	154,66	143,02	-7,53%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	198,68	188,26	-5,24%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-259,77	-303,78	16,94%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-303,78	-349,02	-14,89%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	1,71%	1,58%	-7,69%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

11.9 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 409,69 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 2,80% em relação à arrecadação do

trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Jubarte		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.973,24	3.101,69	4,32%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	876,36	828,62	-5,45%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	429.858,20	479.714,21	11,60%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,70	0,63	-10,44%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.907,05	2.871,39	-1,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.399,56	1.361,17	-2,74%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.507,49	1.510,22	0,18%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	26,44%	27,13%	2,62%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	398,52	409,69	2,80%

11.10 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 6,09 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 13,18% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram as quedas nas produções de petróleo e gás natural, combinado com as quedas no preço do petróleo e gás natural, bem como a diminuição da receita líquida.

Leste do Urucu		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	142,64	140,18	-1,72%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.073,88	1.022,46	-4,79%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	169.365,13	166.546,47	-1,66%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,70	0,64	-9,58%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	272,48	249,41	-8,47%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	132,37	124,56	-5,90%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	140,11	124,86	-10,89%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,01%	4,88%	-2,57%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,02	6,09	-13,18%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.11 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 2.171,20 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 8,18% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta queda foram a desvalorização do preço tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como a diminuição da receita líquida e aumento dos gastos dedutíveis.

Lula		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	9.816,32	10.177,94	3,68%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	994,78	935,74	-5,93%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.547.956,87	1.749.533,46	13,02%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,52	0,52	-0,65%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	10.572,92	10.431,00	-1,34%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	3.989,64	4.417,06	10,71%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	6.583,29	6.013,94	-8,65%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	35,92%	36,10%	0,52%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	2.364,56	2.171,20	-8,18%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.12 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 2,09 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 66,19% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator determinante para este cenário foi o aumento na receita líquida e da alíquota efetiva.

Manati		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	5,45	5,65	3,68%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.186,72	1.120,73	-5,56%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	376.053,89	404.899,99	7,67%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,53	0,54	2,03%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	206,87	226,49	9,48%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	121,33	126,19	4,01%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	85,54	100,30	17,25%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,47%	2,08%	41,74%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	1,26	2,09	66,19%

11.13 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 34,14 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 74,43% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de produção e preço tanto no petróleo quanto no gás natural, gerando uma queda na receita bruta de 19% e de 70% para a receita líquida acentuado pela redução da alíquota de PE.

Marlim		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.254,42	1.941,38	-13,89%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	872,93	820,00	-6,06%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	199.688,87	171.785,27	-13,97%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,53	0,52	-3,29%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.074,30	1.680,42	-18,99%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.437,63	1.492,58	3,82%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	636,67	187,84	-70,50%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	20,97%	18,18%	-13,34%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	133,54	34,14	-74,43%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.14 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste apurou R\$ 5,48 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 50,77% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento da receita líquida e da alíquota efetiva. Ressalta-se que o valor devido de PE para o 2T2017 foi de R\$ 5.478.015,92, porém em virtude do crédito concedido a Petrobras, por meio da RD nº 0368/2017, referente a conclusão da auditoria de PE 1T2013, no valor de R\$ 5.031.516,14, resultou em um valor recolhido de R\$ 446.499,79.

Marlim Leste		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.008,40	1.040,14	3,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	894,64	845,07	-5,54%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	93.595,74	95.949,13	2,51%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,77	0,73	-4,87%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	974,12	949,17	-2,56%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	928,73	884,13	-4,80%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	45,39	65,04	43,30%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	8,01%	8,42%	5,21%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	3,63	5,48	50,77%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.15 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 110,29 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 22,70% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda do preço tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como a diminuição da receita líquida e aumento dos gastos dedutíveis.

Marlim Sul		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.220,18	2.418,33	8,93%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	866,84	826,41	-4,66%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	284.508,98	295.362,46	3,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,81	0,76	-6,27%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.155,89	2.223,66	3,14%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.493,07	1.742,91	16,73%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	662,83	480,75	-27,47%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	21,52%	22,94%	6,58%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	142,67	110,29	-22,70%

11.16 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 5,48 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 19,57% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento da produção tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como o aumento da receita líquida e da alíquota efetiva.

Mexilhão		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	84,49	87,21	3,21%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.107,88	1.070,73	-3,35%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	646.286,50	678.855,54	5,04%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,41	0,41	0,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	358,72	372,15	3,74%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	239,04	238,93	-0,05%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	119,68	133,21	11,31%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,83%	4,11%	7,42%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	4,58	5,48	19,57%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.17 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 5,89 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 32,11% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de todas as variáveis que afetam diretamente o recolhimento da participação especial.

Rio Urucu		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	126,52	122,02	-3,56%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.076,17	1.022,29	-5,01%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	221.904,13	175.027,39	-21,12%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,71	0,68	-4,01%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	293,24	243,68	-16,90%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	138,58	122,83	-11,37%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	154,66	120,85	-21,86%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,61%	4,87%	-13,11%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	8,68	5,89	-32,11%

11.18 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 244,88 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou uma queda de 33,14% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de cerca de 10% na receita bruta, em função da queda nos preços do petróleo e gás natural e produção de petróleo, o que levou a uma redução da receita líquida de 32%, acentuado pela queda da alíquota de PE.

Roncador		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.662,58	3.458,66	-5,57%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	873,65	821,53	-5,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	544.174,28	560.345,43	2,97%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,59	0,54	-8,45%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.522,49	3.145,56	-10,70%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.256,39	2.285,08	1,27%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.266,09	860,48	-32,04%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,93%	28,46%	-1,62%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	366,25	244,88	-33,14%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.19 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 517,82 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 12,50% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a redução da receita líquida, bem como a desvalorização dos preços do petróleo e gás natural e o aumento dos gastos dedutíveis.

Sapinhoá		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.607,99	3.609,55	0,04%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	955,29	899,94	-5,79%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	455.685,62	469.111,72	2,95%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,34	-6,09%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.610,87	3.407,09	-5,64%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.542,97	1.600,70	3,74%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.067,89	1.806,39	-12,65%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,62%	28,67%	0,17%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	591,79	517,82	-12,50%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.20 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real assim como no trimestre anterior não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2017 por não atingir alíquota efetiva para arrecadação da participação especial em virtude de produção insuficiente.

Gavião Real		1T/2017	2T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	0,14	0,03	-78,14%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.141,19	1.017,27	-10,86%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	60.767,09	43.476,26	-28,45%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,38	0,36	-4,17%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	23,21	15,84	-31,77%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	14,09	18,66	32,46%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	9,12	-2,83	-130,97%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	0,00%	-
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 2º trimestre de 2017.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	2º trim./17	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	721.803.574,85	7.218.035,75
Albacora Leste	663.182.364,75	6.631.823,65
Baleia Azul	658.651.090,49	6.586.510,90
Baleia Franca	535.753.327,16	5.357.533,27
Baúna	505.698.907,57	5.056.989,08
Jubarte	2.871.394.672,50	28.713.946,73
Leste do Urucu	249.414.702,61	2.494.147,03
Lula	10.431.003.378,84	104.310.033,79
Manati	226.490.717,62	2.264.907,18
Marlim	1.680.416.302,12	16.804.163,02
Marlim Leste	949.172.622,33	9.491.726,22
Marlim Sul	2.223.657.782,97	22.236.577,83
Mexilhão	372.147.327,38	3.721.473,27
Rio Urucu	243.676.089,73	2.436.760,90
Roncador	3.145.558.972,35	31.455.589,72
Sapinhoá	3.407.094.119,47	34.070.941,19
TOTAL	28.885.115.952,74	288.851.159,53